

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31812045] Iniciação à Prática Profissional IV		
Plano / Plan:	[31812045] Professional Practice Initiation IV 2015/2016		
Curso / Course:	Educação Básica Elementary Education		
Grau / Diploma:	Licenciado		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Iniciação à Prática Profissional		
Ano Curricular / Curricular Year:	3		
Período / Term:	S2		
ECTS:	5.5		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0149:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0045:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0030:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[2233] Maria Pacheco Figueiredo

Outros Docentes / Other Teaching

- [2020] Belmiro Tavares da Silva Rego
- [2023] Catarina Isabel Machado Baranda Vasconcelos
- [2060] Leandro Ricardo Nogueira Cavadas
- [2130] Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes
- [2163] Cristiana do Carmo Duarte Mendes
- [2195] Jorge Adolfo de Meneses Marques
- [2229] CATIA SOFIA NUNES RODRIGUES
- [2233] Maria Pacheco Figueiredo
- [2342] Maria João Bártolo Macário
- [2362] Luís Carlos Lopes da Costa

Objetivos de Aprendizagem

1. Conhecimento e capacidade de compreensão
 - a) Perspetiva a escola como uma instituição educativa, à qual está cometida a responsabilidade específica de garantir a todos um conjunto de aprendizagens de natureza diversa, designado por currículo.
 - b) Reconhece a complexidade dos processos educativos e dos processos de ensino-aprendizagem.
 - c) Compreende a especificidade da Educação Pré-Escolar, identificando e valorizando elementos da Pedagogia da Infância que a concretizam.

2. Aplicação de conhecimentos para compreensão da prática profissional

- a) Analisa o processo de ensino em situações concretas, tendo em conta, nomeadamente, a diversidade de conhecimentos, de capacidades e de experiências com que cada criança inicia ou prossegue as aprendizagens.
- b) Mobiliza e/ou constrói e aplica instrumentos que lhe possibilitem a recolha de dados em contexto escolar, tendo em vista a planificação, o ensino e a avaliação.
- c) Analisa diferentes organizações do espaço, do tempo, do grupo e de materiais enquanto dimensões da gestão curricular.
- d) Mobiliza conhecimentos sobre a ação pedagógica na educação pré-escolar para a planificação e concretização de intervenções contextualizadas na sala de atividades ou no espaço exterior.
- e) Perspetiva a avaliação, nas suas diferentes modalidades e áreas de aplicação, como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino, da aprendizagem e da sua própria formação.
- f) Perspetiva o trabalho de equipa como factor de enriquecimento da sua formação e da atividade profissional, privilegiando a partilha de saberes e de experiências.
- g) Envolve-se em processos colaborativos com vários intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo com docentes, colegas e pessoal não docente, bem como com outras instituições da comunidade.
- i) Relaciona-se positivamente com crianças e com adultos, contribuindo para um clima de escola/jardim de infância caracterizado pelo bem-estar emocional que predisponha para as aprendizagens.
- j) Desenvolve processos de trabalho intelectual, individual e em grupo, de forma sistemática e formas de o organizar e comunicar, designadamente ao nível da pesquisa, organização e produção de informação, utilizando as TIC.

3. Investigação, avaliação e tomada de decisão

- a) Domina saberes específicos associados à função específica de ensinar e ao saber próprio da profissão, apoiado na investigação e na reflexão partilhada de diferentes práticas educativas e enquadrado em orientações de política educativa.
- b) Assume a dimensão cívica e formativa das suas ações, por referência a quadros de valores, com as inerentes exigências éticas que lhe estão associadas.

4. Comunicação

- a) Utiliza correctamente a língua portuguesa, nas suas vertentes escrita e oral, constituindo essa correcta utilização objetivo da sua ação formativa.
- b) Utiliza, em função das diferentes situações, e incorpora adequadamente nas atividades de aprendizagem, linguagens diversas e suportes variados, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação, promovendo o desenvolvimento de competências básicas neste último domínio.

5. Auto-aprendizagem ao longo da vida

- a) Reflete sobre as suas práticas, apoiando-se na experiência, na investigação e em outros recursos importantes para a avaliação do seu desenvolvimento profissional, nomeadamente no seu próprio projeto de formação ao longo da vida.
- b) Desenvolve competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspetiva de formação ao longo da vida, considerando as diversidades e semelhanças das realidades nacionais e internacionais, nomeadamente na União Europeia.
- c) Desenvolve estratégias autónomas, tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola.

Objetivos de Aprendizagem (Lim: 1000)

- Perspetiva a escola como uma instituição com a responsabilidade específica de garantir a todos um conjunto de aprendizagens de natureza diversa, designado por currículo.
- Compreende a especificidade da Educação Pré-Escolar, identificando e valorizando elementos da Pedagogia da Infância que a concretizam.
- Mobiliza e/ou constrói e aplica instrumentos que lhe possibilitem a recolha de dados em contexto escolar.
- Mobiliza conhecimentos sobre a ação pedagógica na educação pré-escolar para a planificação e concretização de intervenções.
- Envolve-se em processos colaborativos com os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo.
- Domina saberes específicos associados à função específica de ensinar e ao saber próprio da profissão, apoiado na investigação e na reflexão partilhada de diferentes práticas educativas e enquadrado em orientações de política educativa.

Learning Outcomes of the Curricular Unit

- Perspectives the school as an institution with the specific responsibility of guaranteeing everyone a set of learning of a different nature, called curriculum. - Understands the specificity of Pre-School Education, identifying and valuing elements of Childhood Pedagogy that make it concrete. - Mobilizes and/or builds and applies instruments that enable the collection of data in a school context. - Mobilize knowledge about the pedagogical action in pre-school education for the planning and implementation of interventions. - Engages in collaborative processes with those involved in the educational process, favoring the creation and development of relationships of mutual respect. - Masters specific knowledge associated with the specific function of teaching and the knowledge proper to the profession, supported by research and shared reflection on different educational practices and framed in educational policy guidelines.

Learning Outcomes of the Curricular Unit (Lim:1000)

- Perspectives the school as an institution with the specific responsibility of guaranteeing everyone a set of learning of a different nature, called curriculum. - Understands the specificity of Pre-School Education, identifying and valuing elements of Childhood Pedagogy that make it concrete. - Mobilizes and/or builds and applies instruments that enable the collection of data in a school context. - Mobilize knowledge about the pedagogical action in pre-school education for the planning and implementation of interventions. - Engages in collaborative processes with those involved in the educational process, favoring the creation and development of relationships of mutual respect. - Masters specific knowledge associated with the specific function of teaching and the knowledge proper to the profession, supported by research and shared reflection on different educational practices and framed in educational policy guidelines.

Conteúdos Programáticos

1. Enquadramento da Educação Pré-Escolar em Portugal
 - 1.1. Perspetiva legislativa: a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, o Perfil Geral e Específico de Desempenho, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e os Despachos de Normas de Instalações e Equipamento e Materiais.
 - 1.2. Perspetiva pedagógica: características da Pedagogia de Infância.
2. Dimensões estruturantes dos contextos e da ação pedagógica na Educação Pré-Escolar:
 - 2.1. Fundamentos e princípios das OCEPE: análise focada em relações, brincar e direitos das crianças.
 - 2.2. Conceito de intencionalidade educativa e orientações globais para o/a educador/a de infância: relevância da observação.
 - 2.3. Níveis do ambiente educativo em interação: organização do grupo, do espaço, dos materiais e do tempo; organização do estabelecimento educativo; relações entre os diferentes intervenientes
3. Processos e instrumentos de recolha de informação em Educação Pré-Escolar
 - 3.1. Registos descritivos: registo contínuo, técnica dos incidentes críticos, amostragem de acontecimentos, amostragem temporal.
 - 3.2. Instrumentos de registo disponíveis e aferidos ao contexto português: Escala de Envolvimento da Criança, ECERS-R e Ficha de Observação da Criança.
 - 3.3. Análise de desenhos e produções das crianças.
 - 3.4. Quadros de regulação e seu potencial de avaliação e planificação (Quadros de Tarefas e Atividades, Diário de Parede, etc).
4. Referências para a gestão curricular na Educação Pré-Escolar: áreas de conteúdo
 - 4.5. Articulação de áreas de conteúdo:
 - 4.5.1. Organização do Ambiente Educativo enquanto contexto promotor de vivências e experiências educativas que conferem sentido aos diferentes conteúdos.
 - 4.5.2. A área de Formação Pessoal e Social como área integradora do processo educativo.
 - 4.5.3. O brincar como agregador e promotor de aprendizagens.

Conteúdos Programáticos (Lim:1000)

1. Enquadramento da Educação Pré-Escolar em Portugal: perspetiva legislativa e pedagógica
2. Dimensões estruturantes dos contextos e da ação pedagógica na Educação Pré-Escolar
3. Organização do ambiente educativo como suporte da gestão curricular e da intencionalidade educativa.
4. Referências para a gestão curricular na Educação Pré-Escolar
5. Relações, brincar e direitos das crianças na Educação Pré-Escolar.
6. A importância da observação e processos e instrumentos de recolha de informação em Educação Pré-Escolar.
7. Conceção e implementação de propostas pedagógicas com grupos de crianças em Educação Pré-Escolar: enquadramento curricular e pedagógico.

Syllabus (Lim:1000)

1. Context of Pre-School Education in Portugal: legislative and pedagogical perspective
2. Structuring dimensions of contexts and pedagogical action in Preschool Education
3. Organization of the educational environment as a support for curriculum management and educational intentionality.
4. References for curriculum development in Preschool Education: content areas
5. Relationships, play and Children's Rights in early Childhood Education.
6. The relevance of observation and processes and instruments for collecting information in Preschool Education.
7. Pedagogical activities in Preschool Education: curricular and pedagogical guidance.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

«Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular»

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular units' learning objectives

n/a

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

As atividades da unidade curricular Iniciação à Prática Profissional IV têm início e finalização de acordo com as datas estabelecidas pelo calendário escolar da ESEV. Os alunos realizam as atividades da unidade curricular em estabelecimentos de educação pré-escolar, adiante denominados escolas cooperantes. A relação institucional é suportada por protocolos firmados pelos outorgantes, a ESEV e instituição cooperante. Os formandos organizam-se em núcleos de intervenção. Cada núcleo é formado por: formandos (recomenda-se o máximo de 3 por grupo), tutor/a designado de entre os professores da unidade curricular e educador/a cooperante da escola de acolhimento. O funcionamento da unidade curricular envolve momentos de trabalho em grande grupo (seminários), momentos de observação e intervenção no contexto educativo (individuais, de núcleos e inter-núcleos) e momentos de acompanhamento individualizado.

O trabalho da unidade curricular inicia-se com um conjunto de seminários de informação e de explicitação sobre as tarefas a realizar, bem como de preparação para a integração na equipa educativa na escola cooperante. Os alunos, organizados em pares ou trios, deslocam-se e permanecem nas escolas cooperantes para tarefas de observação, recolha e pesquisa de informação, questionamento a profissionais e colaboração em tarefas específicas da prática profissional. As tarefas a realizar durante os períodos de imersão na prática são orientadas pelos vários professores da unidade curricular segundo calendário próprio. Na recolha de informação realizada são mobilizados instrumentos, concebidos ou adaptados pelos estudantes.

Os seminários semanais de supervisão promovem a partilha de informação e de experiências, o seu questionamento e análise em termos de grelhas conceituais diversificadas, o aprofundamento da reflexão e o projetar de novas questões, ou seja, a problematização e a teorização das práticas observadas e/ou vividas. Os seminários são orientados pelos vários professores da unidade curricular segundo calendário próprio. Prevêem-se ainda espaços de supervisão ao nível do núcleo de intervenção, em formato de sessões de orientação tutorial, e de orientação do relatório final de estágio.

A avaliação da unidade curricular baseia-se nos seguintes elementos, considerando trabalhos de grupo e individuais: a) portfólio de tarefas de grupo (60%), relatório final de estágio (20%), apreciação do/a educador/a cooperante de cada estagiário/a (10%), apreciação do/a tutor/a sobre o percurso de cada estagiário/a (10%).

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída; Lim:1000)

O trabalho inicia-se com seminários de preparação para a integração na equipa educativa. Os estudantes, organizados em pares ou trios, deslocam-se às escolas cooperantes para observação, recolha e pesquisa de informação e colaboração em tarefas específicas da prática profissional. As tarefas são orientadas pelos vários professores da unidade curricular. Os seminários semanais promovem a partilha de experiências, o seu questionamento e análise em termos de grelhas conceituais diversificadas, o aprofundamento da reflexão e o projetar de novas questões, ou seja, a problematização e a teorização das práticas observadas e/ou vividas. Prevêem-se ainda espaços de supervisão ao nível do núcleo de intervenção e de orientação do relatório final de estágio.

A avaliação baseia-se nos elementos: a) portfólio de tarefas de grupo (60%), relatório final de estágio (20%), apreciação do/a educador/a cooperante de cada estagiário/a (10%), apreciação do/a tutor/a sobre o percurso de cada estagiário/a (10%).

Teaching Methodologies (Including evaluation; Lim:1000)

The work begins with seminars to prepare for integration in the educational team. Students, organized in pairs or trios, travel to cooperating schools to observe, collect and research information and collaborate on specific tasks of professional practice. The tasks are guided by the various teachers of the course. The weekly seminars promote the sharing of experiences, their questioning and analysis in terms of diversified conceptual grids, the deepening of reflection and the design of new issues, that is, the problematization and theorization of observed and/or experienced practices. Spaces for supervision are also provided for at the level of the intervention nucleus and for the guidance of the final internship report. The evaluation is based on the following elements: a) portfolio of group tasks (60%), final internship report (20%), assessment of the educator/cooperator of each intern (10%), assessment of the/ the tutor about the trajectory of each intern (10%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

n/a

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

n/a

Bibliografia / Bibliography

Bertram, A. & Pascal, C. (2009). Manual DQP - desenvolvendo a qualidade em parcerias. ME.
Cardona, M. J. (coord.) (2021). Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar. Direção Geral de Educação.
Daly, L. & Beloglovsky, M. (2022). Peças Soltas 1 - Inspirando o brincar nas crianças. APEI.
DeVries, R., & Zan, B. (1998). A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola. ArtMed.
Folque, M. (2012). O aprender a aprender no pré-escolar. Fundação Calouste Gulbenkian.
Hohmann, M., & Weikart, D. (2003). Educar a criança (2.ª ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.
Mata, L. & Pedro. I. (2021). Participação e Envolvimento das Famílias. Direção Geral de Educação.
Ministério da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar. Ministério da Educação/Direção Geral de Educação.
Oliveira-Formosinho, J. (Ed.) (2020). Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto.
Portugal, G. & Laevers, F. (2018). Avaliação em educação pré-escolar: sistema de acompanhamento das crianças. Porto.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

Bertram, A. & Pascal, C. (2009). Manual DQP - desenvolvendo a qualidade em parcerias. ME.
Cardona, M. J. (coord.) (2021). Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar. Direção Geral de Educação.
Daly, L. & Beloglovsky, M. (2022). Peças Soltas 1 - Inspirando o brincar nas crianças. APEI.
DeVries, R., & Zan, B. (1998). A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola. ArtMed.
Folque, M. (2012). O aprender a aprender no pré-escolar. Fundação Calouste Gulbenkian.
Hohmann, M., & Weikart, D. (2003). Educar a criança (2.ª ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.
Mata, L. & Pedro. I. (2021). Participação e Envolvimento das Famílias. Direção Geral de Educação.
Ministério da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar. Ministério da Educação/Direção Geral de Educação.
Oliveira-Formosinho, J. (Ed.) (2020). Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto.
Portugal, G. & Laevers, F. (2018). Avaliação em educação pré-escolar: sistema de acompanhamento das crianças. Porto.

Observações

«Observações»

Observations

«Observations»

Observações complementares